

As mulheres e os cafajestes (parte 4)

A vaidade é uma característica marcante das mulheres. E o sexo que as mulheres fazem com os cafajestes também é uma vaidade. Percebo que as mulheres querem anular esse erro de todas as formas. Elas dizem que o sexo casual, ou sexo com qualquer homem não é um erro, mas um direito existencial. Aliás, a vida é finita, então, por que ela não pode curtir tudo?

As mulheres modernas possuem complexo de superioridade, então elas querem impor o estilo de vida delas. Os homens hoje em dia são obrigados a aceitar dezenas e centenas de erros femininos como se eles (os erros) não existissem. A lógica ideológica que sustenta a valorização dos cafajestes é a mesma lógica que sustenta todos os erros femininos. A lógica feminina é a seguinte: O ser superior não erra!

A mulher acha que não erra, porque ela pensa que é superior. A mulher pensa que está acima do erro e da crítica. Essa mesma visão ética do certo e errado, a mulher tem do cafajeste. A mulher vê o cafajeste como um ser superior e acha que o mesmo não erra e está acima do certo e errado. O que incomoda as mulheres é o machismo dos betas, pois elas continuam valorizando machistas, desde que eles tenham muito poder. As mulheres são incapazes de boicotar poderosos, porque a mentalidade feminina traduz os erros dos poderosos como algo totalmente aceitável! O machista rico, bonito e famoso não erra e jamais errará para as mulheres. Elas são incapazes de boicotar o alfa machista. Você nunca verá um machista rico e bonito passando privação sexual, porque as mulheres amam machistas e não querem o fim do machismo.

A guerra das Vaidades

As mulheres adoram competir. Os homens são os principais alvos da competição feminina. Mas essa competição só tem sentido, quando o alvo da competição é um cara conhecido, desejado e assediado por várias mulheres.

Mulheres não competem por homens bonzinhos, pobres, feios, limitados, desconhecidos e românticos. Elas acham esses homens banais e descartáveis. As mulheres modernas são fetichistas e tudo o que é fácil, bom e saudável não tem apelo fetichista para elas. As mulheres atualmente não conseguem “amar” homens que não são assediados por outras mulheres.

O homem só é um fetiche quando ele é assediado ou exibicionista. Para as mulheres, um homem de excelente caráter, que não é assediado por ninguém é muito mais frustrante do que o cafajeste. As mulheres pensam que o sofrimento fetichista e exibicionista é melhor do que paz anônima. Elas preferem relacionamentos cheios de conflitos e detestam relacionamentos bons, saudáveis, sem riscos e tensões.

Relacionamentos com homens limitados, que não são assediados deixam as mulheres extremamente depressivas e elas invejam intensamente os homens mais assediados que as outras conseguem segurar. Na cabeça da mulher, basta um homem ser assediado, que ele passa a ter valor. Isso não passa pela reflexão, é irracional. O cara pode ser imoral, canalha e ter problemas gravíssimos de caráter, mas se ele for assediado, as mulheres o valorizam e perdoam todos os defeitos de caráter dele. Elas querem exibir uma suposta superioridade a qualquer custo. As mulheres são escravas da necessidade de provar superioridade o tempo inteiro. Segundo as mulheres, segurar um homem assediado é a melhor maneira de provar superioridade.

Na competição feminina, o valor da mulher não está no fato dela conseguir transar com os cafajestes. Isso todas elas conseguem. As mulheres querem prender os cafajestes. Segurar um cafajeste é um fetiche feminino fortíssimo. As mulheres acham que cafajestes são desafios totalmente aceitáveis e inofensivos, pois elas possuem um complexo de superioridade fortíssimo e querem provar que podem dominar qualquer homem.

O amor das mulheres atuais é pura vaidade. Poucas realmente amam. E elas não se apaixonam por cafajestes, porque são mais humanas, tolerantes e sensíveis do que os homens, mas sim porque elas não suportam o orgulho ferido. A mulher usada pelo cafajeste adquire um trauma amoroso e a superação desse trauma é a conquista do amor do cafajeste, conquista que ela nunca realiza. Desse modo, a mulher fica viciada num ciclo de erros, pois a obsessão pelo amor do cafajeste a enlouquece. Ela possui um orgulho tão forte que prefere errar a vida toda, pois é incapaz de aceitar que foi usada e desvalorizada. Ela quer reverter o golpe no orgulho, pois é escrava do sentimento de superioridade.

A mulher “traumatizada” pelo cafajeste adquire um desejo de vingança amoroso que ela nunca supera. O amor dela é uma raiva que nunca passa. Ela ama o cafajeste por causa do orgulho ferido e isso a mantém unida a ele. Então, ela nunca deixará de amá-lo. Amar uma mulher que foi usada por um cafajeste é perda de tempo. Essa mulher é toda cheia de traumas e complexos. Ela é incapaz de amar por definição, pois odeia todos os homens, vista que é incapaz de superar o orgulho ferido. A mulher usada pelo cafajeste sempre descarregará a raiva dela nos próximos parceiros.

Postado por [the Truth](#) às 03:40

Marcadores: [alfas e betas](#), [cafajestes](#), [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

9 comentários:

Anônimo disse...

Solução para este problema:

MARRIAGE STRIKE!

Porque a solidão e o medo de ficar encalhada e tão (ou até mais) frustrante do que o orgulho ferido delas, elas sentem muito mais a solidão, do que nós, afinal quem é que geralmente fica "só" na adolescência e começo da fase adulta, nós (pelo menos a maioria) já estamos acostumados a ser rejeitados, elas não.

Sim, a solidão para nós é algo até que comum, mas para elas é o FIM do mundo, saber que ninguém as quer, com certeza é um golpe mais duro do que qualquer traição, por isto

eu repito: Marriage Strike nelas, a melhor punição para o comportamento sujo destas "moderninhas".

15 de agosto de 2011 04:48

Anônimo disse...

Porque vcs gostam de ficar chutando cachorro morto, acham mesmo que uma mulher com os problemas q vcs descrevem aqui é feliz, e entra nesse circulo vicioso porque quer entrar acham mesmo???? Que vingança é essa e pra que essa raiva, uma mulher que age dessa maneira tem algum desequilíbrio e sofre muito com isso, porque ficam aqui bolando mais 1000 castigos , se passar por esse transtorno ja é um verdadeiro inferno pra ela, e nada do que qualquer outro homem fizer para uma mulher dessas vai significar nada pra ela, ela não enxerga outra coisa na miseravel vida dela do que o cafageste q escolheu idolatrar.

Acho totalmente inutil vcs ficarem discutindo sobre esse tipo de mulher, porque ela ja esta morta na verdade, e nenhum carinho, amor, ou odio que ela receba dos outros homens vai valer absolutamente nada pra ela.

15 de agosto de 2011 10:01

Carlos - RS disse...

"As mulheres adoram competir. Os homens são os principais alvos da competição feminina."

Putz... uns tempos atrás descobri que minha mãe me "usa" como a tal competição para dizer para as vizinhas que "meu filho sempre me vê"...

Descobri isso ligando as coisas, eu vejo minha mãe 2 vezes por semana e não entendia por que ela queria me ver mais vezes...

Eu ia visitá-la sem ninguém saber (a tal vida anônima), ela me enchia perguntando o porquê eu não vinha mais tarde... sempre que ela pode chama as vizinhas dela, sempre me pedi para eu ir no bar... uma vez ela me convidou para ir no bar com ela e uma vizinha, ela insistiu tanto que acabei indo... chegando lá, ela me apresentou pra todo mundo... até para o cachorro que estava ali perto esperando resto de comida rrsrss

15 de agosto de 2011 10:15



Thiago Bonny's disse...

Anonimo 15 de agosto de 2011 04:48

Eu acho que o marriage strike nunca vai acontecer no nosso país, porque parece que os

homens preferem matar ou espancar as parceiras em vez de refletir e vigiar sobre o comportamento feminino.

15 de agosto de 2011 11:32

Wesley disse...

Esse exemplo de amor doentio pode ser visto claramente na novela das 9 que as mulheres tanto adoram, em que o personagem Léo (um psicopata sem escrúpulos) usa a personagem Norma (no começo uma mulher ingênua e depois ela acaba sendo corrompida e se tornando mau caráter) para dar um golpe e ferra ela no final, então ela sente ódio dele e decide se vingar dele mas no final apaixonada se entrega a ele, apesar dela não ter muita beleza e nem ser uma mulher exuberante esse é um retrato fiel da realidade em que as mulheres que foram passadas pra tras querem dar a volta por cima do homem que a inferiorizou. Outra coisa importante que o The Truth esqueceu de mostrar são as mulheres que são corrompidas pelos cafajestes, quando voce a conheceu ela era uma garota legal e inocente e depois de se envolver com um cara se torna modernete fútil e superficial, já vi muito isso acontecer, é engraçado porque as ingênuas que são salváveis acabam sendo corrompidas pelos cafajestes e muitos homens bonzinhos de caráter são corrompidos pelas modernetes e acabam virando cafajestes, e continua o ciclo da imprestabilidade e da degeneração social.

15 de agosto de 2011 12:48

Anônimo disse...

Vejam como as coisas são estranhas:

- a criatura que se diz mais sexual e sedutora, bem como a que mais se importa com os cuidados do seu corpo, é a parte menos libidinosa do enredo. A que menos gosta de sexo. A mulher só teatraliza; faz parecer que gosta de sexo como nós, o que é mentira. Elas possuem outra perspectiva disso, bem diferente da nossa. Enquanto que para o homem o sexo é descarga, para mulher é recarga. Assim, quem precisa recarregar, é justamente por que já é despossuído de comportamento ativo libidinoso; daí precisarem de emoções, de um cenário fetichista... para ligarem seus motores, que são, por natureza, desligados. Portanto, o combustível que é mais eficaz para com as pervas, são justamente os falastroes, por implicar em desafios, em altas doses de adrenalina, de jogos de sedução... de momentos puramente animais e de entrega carnal... coisa que, geralmente, os homens ditos bons e honrados, pouco sabem fazer ou entendem disso. Tratam-nas como se fosse suas maes, ou seres angelicais. Elas, mulheres, são exatamente isso: mulheres.

Sobre o Marriage Strike: em que pese toda a fundamentação do movimento, as pervas estão cagando e andando para isso. Sempre haverá alguém que as acolha. Evidentemente que a realidade pode implicar mais desafios a elas em relação a casamentos ou relações mais duradouras. No entanto, devem saber que as coisas já estão mudando a muito muito tempo, e as mulheres são as que, ultimamente, menos precisam de amor e carinho. A maioria delas vão bem: são independentes, possuem muitos parceiros, possuem, a maioria, poder de escolha, saem e não gastam muito com

seus passeios, possuem descontos e privilégios em dezenas de lugares (academias, bares, etc), possuem privilégios legais do Estado, possuem amplo poder da cosmética, bemn como das cirurgias plásticas, que cada vez mais sao popularizadas (barateadas), e por ai vai. Enquanto isso, so vejo homem reclamando de tudo. ANtes, fugiam do casamento feito o Diabo quando foge da Cruz. Hoje, sao justamente os casamenteiros da vez. O Homem deve quebrar esse paradigma de amor romantico, das duas metadas da laranja, da tampa e da panela, etc. Infelizmente, a realidade é esta, e nao tende a mudar, mas a piorar. Caminhamos para a animalia e imbestalidade da sociedade. Quem nao salvar seu psiquico/alma, condenado estará a loucura.

15 de agosto de 2011 14:19

Wesley disse...

Anônimo 15 de agosto de 2011 14:19

Na verdade como disse Esther Viller no livro "O homem domado" o corpo é a mercadoria mais valiosa que a mulher possui, elas não gostam de sexo e também não odeiam sexo, porém pras mulheres o sexo está muita abaixo de outras prioridades (para o homem é o ápice do prazer), entre fazer compras e sexo elas preferem fazer compras, pra elas é mais prazeroso compras e chocolate do que sexo, na verdade o sexo pra elas é apenas um motivo de conveniência pra segurar ou agradecer o parceiro ou pra competir com outras mulheres. Mulheres ninfomaniacas não existem pois as mulheres não tem grande libido sexual como os homens, elas usam o corpo como uma mercadoria, quanto mais desejável a mercadoria mais valiosa será e mais homens estarão interessados em dar o lance. O valor social da mulher é totalmente medido pela beleza física, as mulheres não são avaliadas pelo caráter ou inteligência, a única coisa que é avaliada delas é a capacidade de atrair os homens, porém na disputa só contam elas pois os homens não passam de financiadores. Já o nosso valor se dá pelo destaque social, voce já deve ter reparado que quando voce conversa com uma garota e a mesma vê que voce possui maior valor do que os outros homens do seu ciclo social ela imediatamente se interessa por voce, o amor feminino é pragmático e utilitarista, totalmente. Elas não amam a nossa pessoa mas sim o que temos que pode ser usado por elas, essa é uma realidade que pisoteia totalmente o mito do amor romântico.

15 de agosto de 2011 18:26

Minerim disse...

Recadim do Minerim

@Carlos: que complexo de Édipo....

A expressão antiga "Mulher de Malandro" que fazia referencia as mulheres que gostavam de apanhar vide Nelson Rodrigues, poder ser reescrita e adaptada aos dias presentes para "Mulher de Cafajeste" mas o que vem a ser isso? A maioria das femeas modernas perseguem e procuram os cafajestes ao longo de sua juventude e carreira sexual e o tesão delas é sofrer emocionalmente é o apice do vitimismo, da dramaticidade e da

penitencia. A mulher moderna preferiu não se casar e nem ser mãe optando por ser promiscua e vadia, virou atleta dos jogos da promiscuidade obtendo troféus e medalhas numa competição do mundo feminino cheio de desafios empolgantes. O esporte delas é a caça de cafajestes e o prêmio é o sofrimento e a degeneração psicológica. A mulher moderna não é passiva, ela é omissa por conveniência e deixa de se-lo quando algo pode lhe ser útil, e só se subordina quando sofre emocionalmente, na verdade elas adoram porradas emocionais, sentem-se dignas e merecedoras de serem tratadas assim, são crianças loucas por uma surra emocional, amam essa espécie de castigo e reprimenda. A paz e o discernimento não residem em seres desequilibrados e perturbados, se ela não sofre, ela faz sofrer (viram madrastas rsrsrsr), não se esqueçam disso, são fáceis de serem encontradas afinal essa é o modelo e produto de felicidade e verdade pregado pela mídia feminista que se massificou no Brasil. Os grandes prejudicados serão os futuros maridos e filhos inocentes desconhecedores dessa natureza vil e decadente.

15 de agosto de 2011 20:50



empalador. disse...

verdades e mais verdades.

5 de outubro de 2011 22:24